



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL NA CIDADE DE MÉRIDA,

MÉXICO: resíduos sólidos e reciclagem

Mônica de L. BERALDO¹; Paulo O. GARCIA²; Larissa B. de SOUSA³; Lucas L. da SILVA⁴

RESUMO

Resíduos gerados por aglomerações urbanas, processos produtivos e em estações de tratamento de esgoto são um grande problema. A solução para tal problema não depende apenas de atitudes governamentais e empresas; deve ser também resultado do empenho de cada cidadão. Por meio da educação ambiental o educando começa a obter conhecimentos relacionados ao meio ambiente e a sociedade. Com isso, o objetivo do trabalho foi ministrar uma aula de educação ambiental para o ensino infantil, apresentando uma problemática ambiental e possível solução. Foi realizado um teatro e posteriormente uma atividade sobre resíduos sólidos e reciclagem em uma escola da cidade de Mérida, México. Durante a realização da aula ficou evidente o interesse dos alunos quanto a apresentação de teatro, além de demonstrarem um domínio do conteúdo durante a realização da atividade seguinte. A educação ambiental no ensino infantil é de extrema importância para desenvolver um pensamento crítico desde a infância, implicando uma mudança na forma de pensar e na transformação do conhecimento das crianças.

Palavras-chave: Conscientização; Educação Infantil; Resíduos Sólidos; Reciclagem.

1. INTRODUÇÃO

Os resíduos gerados por aglomerações urbanas, processos produtivos e em estações de tratamento de esgoto são um grande problema pela sua quantidade e toxicidade. A solução para tal problema não depende apenas de atitudes governamentais e de empresas; deve ser também resultado do empenho de cada cidadão. O conhecimento da questão do lixo é a única maneira de se iniciar um ciclo de decisões e atitudes que possam resultar em uma efetiva melhoria de nossa qualidade ambiental e de vida. Para o gerenciamento do lixo, é necessária a existência de um programa de educação ambiental que contemple a recusa de consumo de produtos com alta capacidade de geração de resíduos, redução do consumo, reuso e reciclagem (FADINI; FADINI, 2001).

A educação ambiental é um processo participativo, em que o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino e aprendizagem, participando efetivamente das reflexões acerca dos problemas ambientais e na busca de soluções. Ela vai formar e preparar os cidadãos para

1 Aluna, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: monica_mlb_05@hotmail.com.

2 Professor, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: paulo.garcia@ifsuldeminas.edu.br

3 Aluna, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: larissabatista2002@hotmail.com

4 Aluno, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: lucaslellis.silva@gmail.com

a reflexão crítica e para uma ação social transformadora do sistema (SCHAFER; BELTRAME; WASUM, 2009).

Segundo Medeiros et al. (2011) é por meio da educação ambiental que o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais e descobre uma nova visão sobre o meio ambiente, tornando-se essencial em todos os níveis dos processos educativos, uma vez que as questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade. Sua introdução nos anos iniciais da escolarização é de extrema importância, pois é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos, possibilitando as mesmas de tornarem-se agentes transformadores em relação à conservação ambiental.

A educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida, sendo a educação ambiental condição necessária para modificar o quadro de crescente degradação socioambiental (JACOBI, 2003).

O objetivo do presente trabalho foi ministrar uma aula de educação ambiental para o ensino infantil, apresentando uma problemática ambiental e possível solução.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Durante a participação do programa de mobilidade estudantil, que promove o intercâmbio científico e cultural entre o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais e instituições estrangeiras, alunos do curso de Ciências Biológicas ministraram uma aula de educação ambiental para crianças do ensino infantil em uma escola da cidade de Mérida, Yucatán, México com o intuito de conscientizar os alunos desde pequenos sobre problemáticas ambientais locais e globais. A aula foi ministrada como parte da disciplina de educação ambiental da Universidade Autônoma de Yucatán (UADY), durante o período da manhã no dia 15 de Novembro de 2018.

A problemática escolhida foi sobre os resíduos sólidos, suas consequências e a reciclagem como uma das possíveis soluções. Para realizar uma aula didática e atrativa para os alunos foi realizado um teatro no pátio da escola. O teatro era constituído por personagens de diferentes tipos de materiais de lixo, como o plástico, vidro, papel, lixo orgânico e embalagens de alimentos, e pelo planeta Terra doente. Durante o teatro foi ensinado para as crianças como o lixo produzidos por nós afeta o nosso planeta, as consequências que todo esse lixo causa e também como a reciclagem de cada material pode ser realizada como uma das soluções para o problema atual dos resíduos sólidos.

Após a realização do teatro foi realizada uma atividade com os alunos. No chão do pátio haviam diferentes tipos de lixo espalhados e também os coletores de lixo recicláveis com suas respectivas cores. Os alunos tiveram que coletar um dos lixos jogados no chão e depositá-lo no

coletor correto de acordo com a cor correspondente ao seu tipo de material, além de responder uma pergunta sobre o assunto para podermos realizar uma pequena discussão acerca do tema. Para estimular a participação dos alunos e tornar a atividade mais divertida, foram distribuídas recompensas em forma de doces após cada resposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aula ministrada foi de grande valia para os discentes do curso de ciências biológicas que tiveram a oportunidade de vivenciar à docência em uma escola de ensino infantil, o que possui um grande valor para a formação profissional de cada um. Foi também de grande valia para os alunos do ensino infantil, uma vez que tiveram uma aula didática diferenciada e fora da sala de aula.

Durante a realização da aula ficou evidente o interesse e atenção dos alunos quanto à apresentação de teatro, além dos mesmos demonstrarem um bom domínio do conteúdo que foi apresentado durante o teatro na hora de realizar as atividades seguintes.

Os alunos demonstraram gostar de nossa estratégia pedagógica, sendo um meio diferenciado de aprendizagem da qual estão acostumados. O objetivo do presente trabalho foi alcançado ao ministrar uma aula de educação ambiental diferenciada para o ensino infantil, tratando de uma problemática ambiental não só global, mas também local, sendo a aula didática um bom meio para ensinar novos conteúdos e/ou fixar conteúdos ensinados em sala de aula para os alunos do ensino infantil.

4. CONCLUSÕES

A educação ambiental no ensino infantil é de extrema importância para desenvolver um pensamento crítico desde a infância sobre assuntos atuais, locais e/ou globais, relacionados ao meio ambiente e a sociedade, implicando uma mudança na forma de pensar e na transformação do conhecimento das crianças.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais pela oportunidade de realizar uma mobilidade acadêmica em outro país, possibilitando a expansão dos nossos conhecimentos e novas experiências acadêmicas e pessoais.

REFERÊNCIAS

FADINI, P.S.; FADINI, A.A.B. Lixo: desafios e compromissos. **Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola**, v. 1, p. 9-18, 2001.

JACOBI, P.R. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.

MEDEIROS, A.B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.

SCHAFER, A.; BELTRAME, G.T.; WASUM, R.A. et al. **Fundamentos Ecológicos para a Educação Ambiental**: municípios de Mostardas, Tavares, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar. Caxias do Sul: Educs, 2009.